



Trabalhos Científicos

Título: Síndrome Inflamatória Multissistêmica Na Pediatria - Apresentação De Caso Clínico

Autores: CALEB RODRIGUES SEGATTI (HOSPITAL EDMUNDO VASCONCELOS), ANNA CAROLINA RODRIGUES FLORIO (HOSPITAL EDMUNDO VASCONCELOS), NATALIA EUGENIA NASSIF (HOSPITAL EDMUNDO VASCONCELOS), DANIELA MARIA MAGNUSSON MADEIRA (HOSPITAL EDMUNDO VASCONCELOS), SILVANA VERTEMATTI (HOSPITAL EDMUNDO VASCONCELOS), RUBENS TADEU BONOMO (HOSPITAL EDMUNDO VASCONCELOS)

Resumo: Introdução: No mês de dezembro de 2019 foram descobertos casos de uma nova doença denominada Covid-19, tendo como agente etiológico o SARS-CoV-2 e sua transmissibilidade é determinada por gotículas aerossóis de pacientes sintomáticos, em período de incubação e assintomáticos. A população pediátrica, mais ainda os pré-escolares e lactentes, são os mais vulneráveis à infecção sendo os menores de 1 ano o grupo de risco com maior tendência a desenvolver formas graves ou críticas. Apesar de não haver grande incidência, uma nova apresentação com possibilidade de associação tempo-causal ao SARS-CoV-2, foi inicialmente publicada no Reino Unido e denominada Síndrome Inflamatória Multissistêmica Pediátrica (SIMP). Essa nova síndrome tem características semelhantes à doença de Kawasaki com clínica de febre persistente, disfunção multiorgânica e marcadores inflamatórios elevados. Descrição do caso: Apresentar um caso clínico de um paciente do gênero masculino, com seis anos de idade relatando um quadro de dor abdominal inespecífica diagnosticado com SIMP. Discussão: Este relato de caso enfatiza o curso clínico favorável de uma criança admitida com sintomas que nos levam a pensar no diagnóstico de SIMP. Nesta síndrome a febre alta persistente é um dos principais sintomas descritos pela literatura. Os estudos mostram alta incidência de sintomas gastrointestinais significativos e elevação de marcadores inflamatórios, além de citopenias, envolvimento pulmonar leve a moderado e resposta clínica favorável à terapêutica com uso de corticosteróides em doses elevadas. Conclusão: Apesar de poucas evidências científicas disponíveis, é certo que existe uma síndrome inflamatória multissistêmica pediátrica provavelmente associada à infecção por SARS-CoV-2, com algumas similaridades com a doença de Kawasaki. Dessa forma, o intuito desse trabalho é alertar sobre o tema, principalmente na faixa etária pediátrica tendo uma suspeita clínica mais dirigida principalmente na apresentação clínica da Doença de Kawasaki em pacientes previamente expostos ao SARS-COV-2, para que o tratamento seja instituído de forma precoce e obtenhamos êxito no manejo dessa doença.